

## Tribunais de contas lusófonos: mais dois anos de conagraçamento e trabalho

Luciano Brandão Alves de Souza

### INTRODUÇÃO

No nº 106, correspondente a outubro/dezembro de 2005, desta Revista do Tribunal de Contas da União/Revista do TCU, p. 7-14, coube-nos a oportunidade de resumir as atividades da Organização que temos a honra de secretariar, historiando os primeiros passos da Entidade desde 1995 até sua IV Assembleia-Geral, reunida de 19 a 21 de julho de 2006 em Maputo, sob a presidência do Juiz-Conselheiro António Luís Pale, Presidente do Tribunal Administrativo da República de Moçambique.

De lá para cá, foram muitas e variadas as atividades da OISC/CPLP, com destaque para a V Assembleia-Geral, realizada, em obediência ao critério estatutário de bianualidade, nos dias 8 e 9 de maio de 2008, na Cidade do Porto, Portugal, sob a presidência do Juiz-Conselheiro Francisco José Fadul, digno Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, sobre cujas decisões trataremos mais adiante.

Antes, em Brasília, no período de 27 de novembro a 8 de dezembro de 2006, ocorreu o Ciclo de Estudos em Controle de Gestão Ambiental.

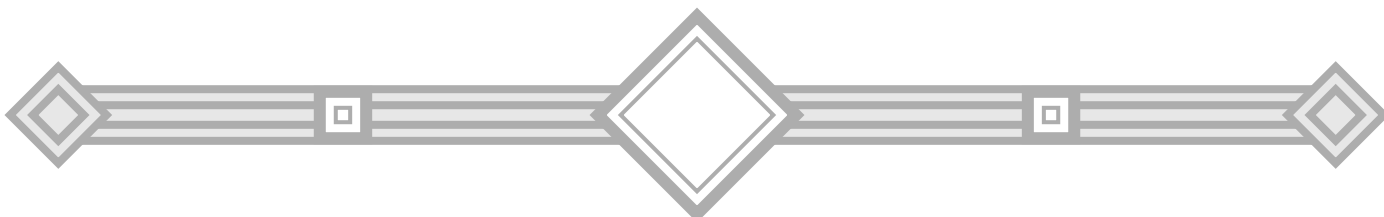
De acordo com a autorização do então Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Guilherme Palmeira, foram convidadas as Instituições de Contas da Organização a participarem desse Ciclo de Estudos.

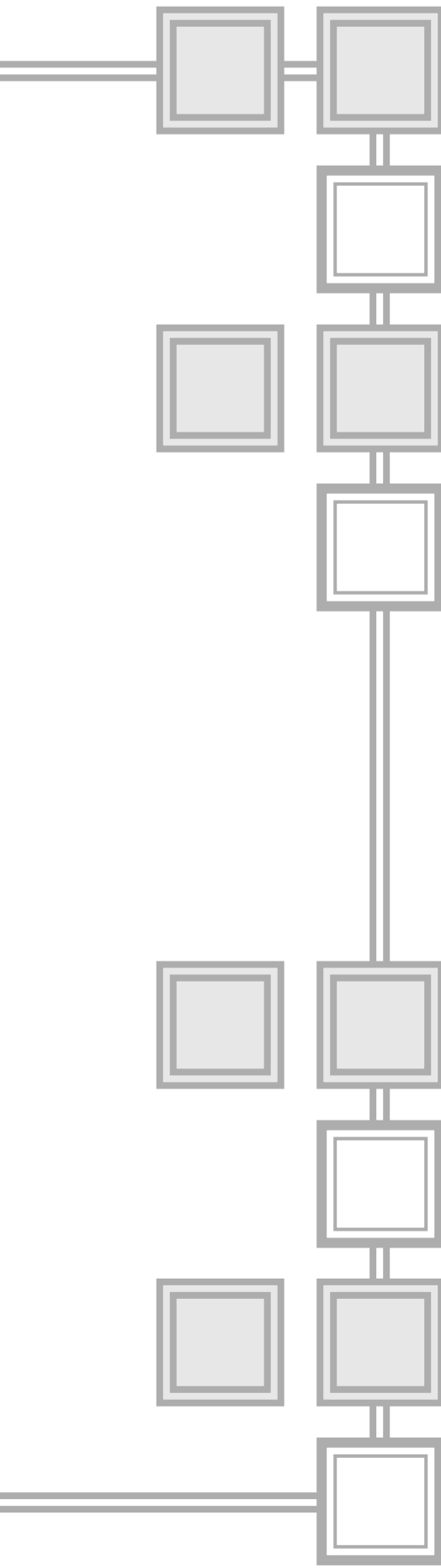
Frequentaram essa atividade de capacitação Técnicos dos Tribunais de Contas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Seguiu-se então, em 9 de maio de 2007, em Lisboa, a Reunião Anual do Conselho Directivo da Organização. Dela participaram, sob a presidência do Juiz-Conselheiro Certório Biote, Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, representantes das ISC do Brasil e de Portugal, integrantes do Conselho, e da Secretaria-Geral.

**Luciano Brandão Alves de Souza** é Ministro Emérito do Tribunal de Contas da União.

Secretário-Geral da Organização das Instituições Supremas de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC/CPLP)





Examinou-se nessa ocasião proposta do Tribunal de Contas de Cabo Verde, aprovada durante a IV Assembleia-Geral, no intuito de a Organização elaborar seu Plano Estratégico.

A respeito desse tópico, a Secretaria-Geral, na oportunidade, sugeriu a composição de uma Comissão integrada por dois Membros para desenvolver o assunto e oferecer à V Assembleia-Geral proposta para os desdobramentos da matéria.

A propósito, o Presidente Certório Biote observou que, tendo sido do Tribunal cabo-verdiano a ideia do Plano Estratégico, sugeriu fosse aquele Tribunal um dos Membros da Comissão. Manifestando-se a respeito, o Juiz-Conselheiro Guilherme d'Oliveira Martins, Presidente do Tribunal de Contas de Portugal, propôs que também o Tribunal de Contas da União (TCU/Brasil), por sediar a Secretaria-Geral da OISC/CPLP, integrasse igualmente a mesma Comissão. É que essa participação em muito facilitaria a coordenação dos trabalhos a serem feitos em conjunto com a Instituição de Contas da República de Cabo Verde.

Tal sugestão foi integralmente acolhida pelo Conselho Directivo.

Ocorreu também na mesma Reunião que, concordando com a ideia da Secretaria-Geral, aprovou-se o envio de Moção de Congratulações ao consagrado Arquitecto brasileiro Oscar Niemeyer, autor do logotipo da OISC/CPLP, pela passagem de seu Centenário natalício no dia 15 de dezembro daquele ano de 2007. Dessa Moção destacamos o seguinte trecho:

Merecidamente consagrado e respeitado não só no Brasil, como também na Europa, em outros Continentes e onde quer que o seu ilustre nome seja conhecido, Oscar Niemeyer, para honra nossa tem sua pessoa ligada a esta Instituição, sendo de sua autoria o Logotipo representativo da Organização que congrega os sete Tribunais de Contas dos Países lusófonos. Se outros motivos não houvesse, bastaria esse para que viéssemos juntar nossa múltipla voz às justas homenagens já em curso a essa desassomburada figura humana e artística, tão marcante e contemporânea nossa pela passagem de seu Centenário de Nascimento. Assim, este Conselho Directivo envia, a OSCAR NIEMEYER, sua mais efusiva e cordial manifestação de respeito e alegria pelos seus 100 anos de tão exemplar e operosa vida, acompanhada de cordiais votos de muito bem-estar pessoal.

Perfeitamente sintonizado com o permanente intercâmbio técnico, científico e cultural da Organização, realizou-se, ainda em 2007, em Brasília, de 18 a 29 de junho, Encontro Técnico sobre Auditoria de Obras Públicas, reunindo vários Tribunais de Contas da CPLP.

Em duas outras oportunidades, aquiescendo com muita satisfação a solicitações do Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde, Juiz-Conselheiro José Carlos Delgado, o Tribunal de Contas da União recebeu, em Brasília, primeiro no período de 30 de julho a 10 de agosto, ainda em 2007, as Técnicas daquela Instituição, em Visita de Estudos ao Tribunal brasileiro. O evento teve como objetivo a obtenção de conhecimentos a respeito da estrutura e funcionamento da Secretaria-Geral de Controle Externo e do Ministério Público junto ao TCU. O sentido da Visita era reunir subsídios à organização interna prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional da ISC cabo-verdiana para 2007/2010.

Em sequência, já agora com vistas a fornecer apoio à reordenação na mesma Instituição, o Tribunal do Brasil recebeu, de 4 a 14 de setembro de 2007, em outra Visita de Estudos, o Senhor Juiz-Conselheiro José Pedro da Costa Delgado, acompanhado de Auditores, e os da Inspeção-Geral, todos da República de Cabo Verde. Esses Representantes mantiveram contato com as autoridades e servidores do Controle Externo e do Ministério Público especializado do TCU, este na pessoa de seu ilustre Procurador-Geral, Dr. Lucas Rocha Furtado.

O mesmo ano de 2008 foi sobretudo proveitoso para os trabalhos a cargo da Organização das Instituições Supremas de Controle da CPLP. O ponto alto dessas atividades foi a realização da V Assembleia-Geral, ocorrida na Cidade do Porto, Portugal, nos dias 8 e 9 de maio, sob a presidência do Juiz-Conselheiro Francisco José Fadul, Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau. A Reunião contou, também, com a presença de Representantes das Instituições lusófonas, inclusive o Ministro Ubiratan Aguiar, Vice-Presidente do TCU/Brasil, e o Ministro Benjamin Zymler, também da Instituição brasileira, representando o Secretário-Geral da OISC/CPLP. Prestigiaram a Assembleia, como convidados, a Comissária da Auditoria de Macau, Fátima Choi, e o Presidente da Comissão Instaladora do Tribunal de Contas de Timor-Leste, Cláudio de Jesus Ximenes.

Esse Encontro aprovou, durante sua Reunião Deliberativa, a Declaração do Porto, documento

que sintetiza as conclusões e as recomendações emanadas dos debates acerca do Tema Técnico sobre os impactos da atividade das ISC.

Ademais, cumprindo deliberação da IV Assembleia-Geral, como referido, a citada Declaração aprovou o primeiro Plano Estratégico da OISC/CPLP, a ser executado no período 2008-2010. Esse documento define a missão, a visão e os objetivos estratégicos da Organização, além de apresentar estratégias para alcançar as metas do triênio. Essa iniciativa inovadora coloca a Organização em posição de vanguarda, se comparada a outros grupos regionais, na medida em que passou-se a contar com uma metodologia de planejamento de médio e longo prazos.

Ainda nesse contexto, a V Assembleia-Geral aprovou a constituição de Grupo de Trabalho formado pelas ISC do Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, com o objetivo de elaborar um Projeto Operacional capaz de viabilizar a execução do Plano Estratégico da Organização. Esse Grupo, como veremos adiante, contou com o apoio técnico de Equipe de Servidores dos mencionados quatro Tribunais, tendo cumprido inteiramente sua missão em dezembro de 2008.

Outra decisão de destaque naquele momento foi a escolha da sede da próxima VI Assembleia-Geral, a ter lugar em 2010. Convém lembrar que, em consonância com o art. 11º do Estatuto da Organização, a Assembleia-Geral reúne-se ordinariamente de 2 em 2 anos. Posto esse item em discussão, foi aprovada a proposta para a realização do Evento na República de São Tomé e Príncipe.

Finalmente, ficou decidido na Cidade do Porto que o Seminário de Auditoria da OISC/CPLP em Macau ocorreria em 2009, nos dias 26 e 27 de fevereiro. Os temas escolhidos para os debates, em conformidade com sugestão apresentada pela Comissária da Auditoria de Macau, Senhora Fátima Choi, foram os seguintes: Tema 1 – Controle Interno (Subtema 1.a. Controle Interno nas entidades públicas e Subtema 1.b. Controle interno das ISC) e Tema 2 – Desenvolvimento da auditoria de resultados.

Encerrados os trabalhos da V Assembleia-Geral, prosseguiram, ainda em 2008, as atividades de cooperação técnica, científica e cultural da Organização.

Assim, em julho do ano anterior, o Presidente da Instituição de Contas cabo-verdiana, Juiz-Conselheiro José Carlos Delgado, solicitou ao então Presidente do TCU, Ministro Walton Alencar Rodrigues, o envio de instrutores da ISC brasileira para ministrarem dois cursos em Cabo Verde: um sobre Auditoria de Obras Públicas e o outro acerca das Normas Internacionais de Auditoria.

Com a concordância da Presidência do TCU, o servidor Carlos Sebastião da Costa, titular da 1ª Diretoria Técnica da Secretaria de Fiscalização de Obras e Patrimônio da União (Secob/TCU), ministrou o primeiro daqueles cursos, no período de 8 a 13 de setembro, na Cidade da Praia.

Logo a seguir, o Secretário de Fiscalização de Tecnologia da Informação do Tribunal brasileiro, Cláudio Souza Castello Branco, lecionou, de 27 a 31 de outubro, o Curso sobre Normas Internacionais de Auditoria editadas pela Intosai (*International Organization of Supreme Audit Institutions*) e pela IFAC (*International Federation of Accountants*) para 16 servidores do Tribunal de Contas da República de Cabo Verde.

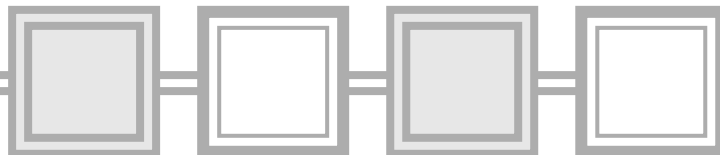
Outra iniciativa de intercâmbio, realizada no segundo semestre de 2008, foi o Encontro Técnico sobre Auditoria Governamental para Tribunais de Contas da CPLP, no período de 8 a 16 de setembro, em Brasília.

Toda essa ação educacional foi coordenada pelo Instituto Serzedello Corrêa (ISC/TCU/Brasil), em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais (Arint) do Tribunal de Contas brasileiro. Essa atividade atendeu solicitação da Secretaria-Geral da Organização, em cumprimento ao Programa de Atividades de Cooperação (PAC) 2007/2008, aprovado, como já vimos, na IV Assembleia-Geral da Organização (Maputo, julho de 2006).

Além de estreitar os laços culturais que unem os países lusófonos, esses eventos tiveram como objetivo mais amplo identificar tipologias da auditoria governamental; conhecer o uso de metodologias de auditoria; promover intercâmbio de conhecimentos, experiências e práticas de controle nessa área e aumentar a qualidade dos trabalhos nesse particular.

De lembrar, como já registrado, que, entre 15 e 18 de setembro de 2008, foi realizada em Cabo Verde, na Cidade da Praia, Reunião da Equipe Técnica de Servidores. Na ocasião, os trabalhos correram sob a direção do Juiz-Conselheiro José Carlos Delgado, Presidente do Tribunal de Contas cabo-verdiano, e contaram com a participação de Técnicos dos quatro Tribunais já mencionados.

À referida Equipe coube a missão de elaborar o Anteprojeto a ser submetido ao Grupo de Trabalho para, posteriormente, já sob a forma de Projeto Operacional, ser apreciado pelo Conselho Directivo da OISC/CPLP, o que sucedeu logo após, em dezembro do mesmo ano.



Aprovado o Projeto Operacional do Plano Estratégico, a Organização passou, já em 2009, à fase de execução do mesmo Plano. Assim, passou a agir no sentido de operacionalizar cada estratégia, para tanto recorrendo a indicadores que medissem o seu cumprimento.

Prosseguindo sem interrupção nas atividades de capacitação de servidores, com a intermediação da Secretaria-Geral e autorização do Presidente do TCU, o Instituto Serzedello Corrêa selecionou os auditores André Jacintho dos Santos e Jefferson Lima de Sousa, da Instituição de Contas brasileira, para participarem do Curso sobre Auditoria de Performance nos Serviços Públicos, realizado pelo Tribunal de Contas de Portugal, em Lisboa, de 2 a 5 de dezembro de 2008, tendo como instrutor o Senhor Robert Reeve, do *National Audit Office* (ISC do Reino Unido).

Também em dezembro de 2008, em Lisboa, reuniu-se no dia 15 daquele mês o Grupo de Trabalho constituído para desenvolver o Projeto Operacional do Plano Estratégico 2008-2010 da OISC/CPLP.

A Reunião foi presidida pelos Juízes-Conselheiros Guilherme d'Oliveira Martins e Carlos Alberto Morais Antunes, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Tribunal de Contas português, assessorados pelo Juiz-Conselheiro José Fernandes Farinha Tavares, Diretor-Geral da mesma Instituição. Participaram da Reunião os Representantes dos quatro Tribunais componentes do Grupo de Trabalho e o Titular da Secretaria-Geral da Organização.

Após ampla discussão dos principais tópicos do Anteprojeto elaborado pela Equipe Técnica de Servidores, o Grupo de Trabalho aprovou o documento intitulado Projeto Operacional do Plano Estratégico 2008-2010 da OISC/CPLP. Nesse mesmo dia, foi ele apreciado e aceito pelo Conselho Directivo, ficando sujeito à ratificação da VI Assembleia-Geral da Organização, em 2010.

Essa Reunião do Conselho Directivo da OISC/CPLP, presidida pelo Juiz-Conselheiro Francisco Fortunato Pires, Presidente do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, contou com a presença dos Tribunais Membros do Conselho.

Acolhido o Projeto Operacional e buscando o cumprimento das ações nele previstas, o Conselho Directivo criou duas Equipes Técnicas com dois Representantes de cada um dos Tribunais lusófonos. À primeira delas cabe a concepção e a elaboração do diagnóstico institucional das ISC da CPLP, bem como a definição de modelo comum de avaliação do seu desempenho. À outra Equipe, por sua vez, cumpre oferecer minuta de proposta de aperfeiçoamento da estrutura, da administração e dos mecanismos de decisão da OISC/CPLP.

Ambas as tarefas serão coordenadas pela Secretaria-Geral dos Tribunais de Contas da CPLP.

De destacar que, no intuito de aprimorar a comunicação no âmbito das Entidades lusófonas, decidiu também o Conselho que cada Instituição Membro designará Funcionário de Ligação junto à Organização.



Ainda no contexto dessa Reunião do Conselho Directivo, o Presidente do TC português, Juiz-Conselheiro Guilherme d'Oliveira Martins, sugeriu o envio de ofício da Secretaria-Geral da OISC/CPLP à sua congênera da Intosai, sediada em Viena (Áustria), pleiteando a admissão da OISC/CPLP naquela Organização, na condição de Membro Associado. A proposição será analisada em próxima Reunião do Conselho Directivo daquela Entidade, a ter lugar em novembro de 2009.

Igualmente durante a V Assembleia-Geral, o Presidente Francisco Fortunato Pires sugeriu que a próxima Assembleia, a realizar-se em São Tomé e Príncipe, se reunisse em princípio na última semana do mês de setembro de 2010, o que foi unanimemente aprovado.

Atendendo a justificada solicitação do Comissariado da Auditoria de Macau, o Conselho Directivo decidiu que o anunciado Seminário da Organização, a ter lugar naquela Região Administrativa Autónoma chinesa em fevereiro de 2009, fosse presidido pelo Tribunal de Contas de Portugal. Na oportunidade, foram também atribuídas, entre as ISC da Organização, as funções de Presidentes, Moderadores e Relatores dos temas técnicos do Seminário. Com efeito, o Seminário de Macau realizou-se com pleno sucesso nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2009, presentes as Delegações de todas as Cortes de Contas lusófonas.

A cerimônia de abertura foi prestigiada pelo Auditor-Geral da República Popular da China, Senhor Liu Jiayi, e pelo Chefe do Poder Executivo da Região Administrativa Especial de Macau, Senhor Edmond Wa, autoridades que compuseram a Mesa de honra da abertura, juntamente com a anfitriã, Senhora Fátima Choi, Comissária da Auditoria de Macau, com o Vice-Presidente do Tribunal de Contas de Portugal, Juiz-Conselheiro Carlos Alberto Morais Antunes, Presidente do Seminário, e com o Ministro Valmir Campelo, representando o Tribunal de Contas da União e a Secretaria-Geral da Organização.

Conforme programado, no Seminário foram debatidos os temas técnicos acima indicados. De notar também que, como sede da Secretaria-Geral da Organização, o TCU/Brasil teve papel saliente junto à Presidência do Seminário na redação da Declaração de Macau. Esse documento resume as considerações dos debates e reúne recomendações às Instituições Membros da Organização a respeito dos assuntos ali discutidos. Além disso, a Secretaria-Geral participou não somente das etapas preparatórias do Evento, como atuou ativamente no apoio ao secretariado da Reunião.

Essas, em destaque, as principais atividades da OISC/CPLP, aqui resumidas, e que marcaram o período que vai do segundo semestre de 2006 ao primeiro trimestre do corrente ano de 2009. As ações então realizadas pela Organização das Instituições Supremas de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa serviram como sempre ao alto propósito de fortalecer o intercâmbio técnico, científico e cultural entre as Cortes de Contas lusófonas. Objetivaram, ainda, promover uma vigilante ação de controle dos recursos públicos no âmbito dos países que a integram.

